



TJPR

Vara da Infância
e da Juventude



CAU



CASA FAMÍLIA
MARIA PORTA DO CÉU

DO ESPAÇO LIVRE AO ESPAÇO ÀPROPRIADO

Uma proposta de requalificação para áreas de lazer de
quatro casas-lares em foz do Iguaçu



 **UNILA** | PROEX
Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

FICHA TÉCNICA

DO ESPAÇO LIVRE AO ESPAÇO APROPEIADO:

Uma proposta de requalificação para as áreas de lazer de quatro casa-lares em Foz do Iguaçu - PR

COORDENADORA E RESPONSÁVEL TÉCNICA

Arq. Juliana Pires Frigo

DOCENTES COLABORADORES

Arq. Camila Massola Sumi
Arq. Egon Vettorazzi
Arq. Juliana Rammé
Arq. Lúcio Freitas
Arq. Marcos Vitorino

DISCENTES

Braulio Caballero
Denise Rigolon
Douglas Farias
Elisa Gonzales
Érica de Oliveira
Julia dos Reis
Monique Telles
Rosemery Churata
Tamara Alderete
Vanessa Lara



COLABORAÇÃO

Laboratório de geomática - UNILA

DO ESPAÇO LIVRE AO ESPAÇO APROPRIADO

UMA PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO PARA ÁREAS DE LAZER DE QUATRO CASAS-LARES DE FOZ DO IGUAÇU

SOBRE O PROJETO

O projeto de extensão trata-se da elaboração de um anteprojeto arquitetônico para áreas de lazer, serviços e paisagística visando melhorar os espaços de lazer externos de quatro Casas-Lares. Sendo duas Casas-Lares que integram a “Casa Família Maria Porta do Céu”, localizada na porção norte do município e duas Casas-Lares que integram a “Casa de Proteção Acolher”, localizadas na porção leste de Foz do Iguaçu- PR.

No Brasil, sempre que os direitos das crianças e adolescentes, previstos em legislação específica, forem ameaçados ou violados, serão aplicadas medidas protetivas. Dentre estas medidas, está o acolhimento institucional, que é utilizado como uma forma de transição para a reintegração familiar ou para colocação desta criança ou adolescente em família substituta. Esse acolhimento institucional pode ser feito através de uma Casa-Lar, que por sua vez, é definida como um serviço de acolhimento provisório, oferecido em uma unidade residencial. De acordo com a Juíza de Direito da Vara de Infância e da Juventude de Foz do Iguaçu, as Casas-Lares substituem os laços de parentesco e o cotidiano familiar das crianças e adolescentes acolhidas, e por isso, devem se apresentar como um lugar de apego, intimidade, proteção e passiva de se construir significados, lembranças e gerar conforto.

Além disso, Dra. Luciana Assad Ballalai (2018), juíza afirma que requalificar estes ambientes com o objetivo de gerar maior habitabilidade, se torna imprescindível para proteção integral das crianças e adolescentes.

Esta requalificação busca descaracterizar os traços de instituição e abrigo das Casas-Lares e, a partir disso, passa a compor estruturas engajadoras de afeto e acolhimento. Além disso, como as Casas-Lares recebem crianças e adolescentes de 0 até 18 anos, é de extrema importância que elas apresentem espaços e atividades que atendam às diferentes faixas etárias. A necessidade por atividades de lazer dentro das Casas-Lares se amplia à medida que as crianças e adolescentes têm sua rede familiar reduzida, passando assim a maior parte do tempo no interior destes espaços.

Para elaboração deste projeto optou-se pela utilização da metodologia participativa, que considera a atuação efetiva da comunidade atendida durante todo processo de projeto, neste caso Juizado da Vara de Infância e da Juventude, as administrações, as crianças e adolescentes e as mães sociais/educadoras. Além é claro das normativas exigidas a respeito dos aspectos físicos das casas “Orientações Técnicas para os serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes”.

A seguir, este caderno traz as informações gráficas a respeito dos projetos para áreas de lazer, serviços e paisagístico das Casas-lares.



CASA 1

Família Maria Porta do Céu



Intenção da proposta de intervenção



Foram mantidos os espaços externos como lazer. Ao longo da lateral da casa alguns módulos em alvenaria que propiciam áreas de descanso e também o Jardim/horta. Reformulado o espaço de garagem que também abriga churrasqueira, brinquedoteca e banheiro. Além da área de lavanderia exclusiva/fechada.

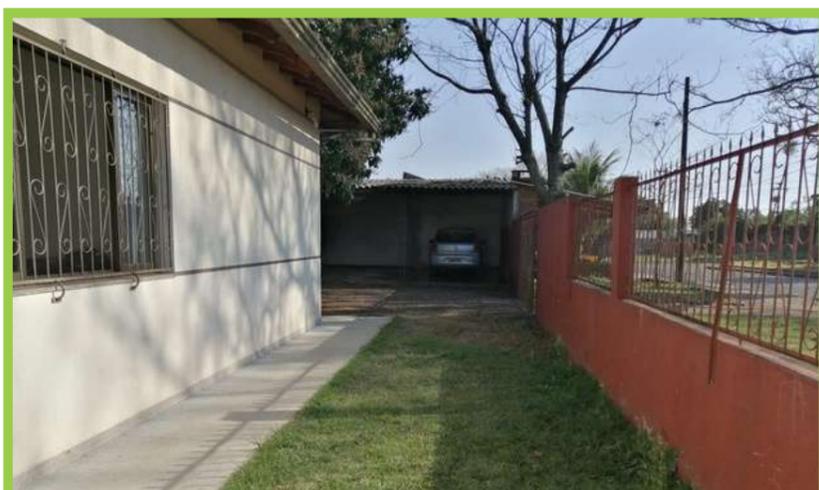
Fachada



As testadas do lote através de seus muros e gradis, foram mantidas com o intuito de não descaracterizar de uma moradia "comum". Apenas aumentando o muro mantendo o mesmo gradil de modo que possa tornar a casa mais segura, ambos recebendo pintura. Além da proposta de jardim externo com árvores frutíferas que irá sombrear os descanso/horta.



Convívio externo

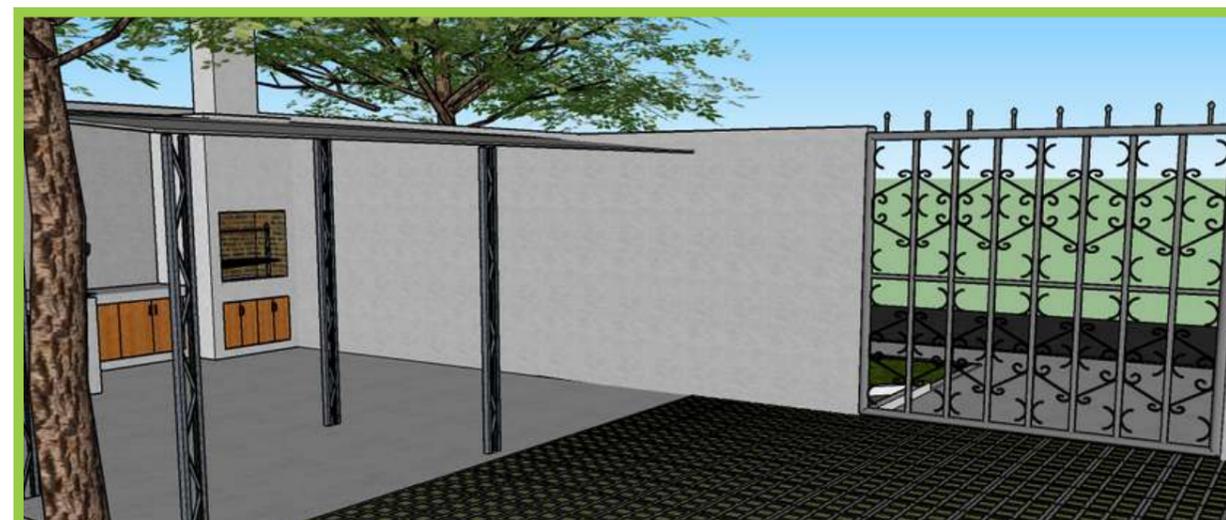


A proposta é para um espaço com mini quadra para jogos e brincadeiras a partir da pintura nas paredes e pisos, além de receber acessórios para jogos (cesta basquete). A rampa foi deslocada para o mesmo eixo do portão de acesso de pedestre. Também é possível observar o amplo espaço lateral que deu origem ao jardim/horta. O acesso para garagem foi mantido, apenas recebendo pavimentação de concregrama mantendo a permeabilidade do solo.

Convívio externo/mini quadra



Convívio externo/churrasqueira



A cobertura da garagem foi estendida para abrigar dois carros e área de lazer. O espaço conta com churrasqueira, pia, bancada de apoio, mesa articulada fixada na parede para ganhar um pouco mais de espaço. Recebendo pintura e sugestão da novo piso antiderrapante.

Convívio externo/churrasqueira



Convívio externo

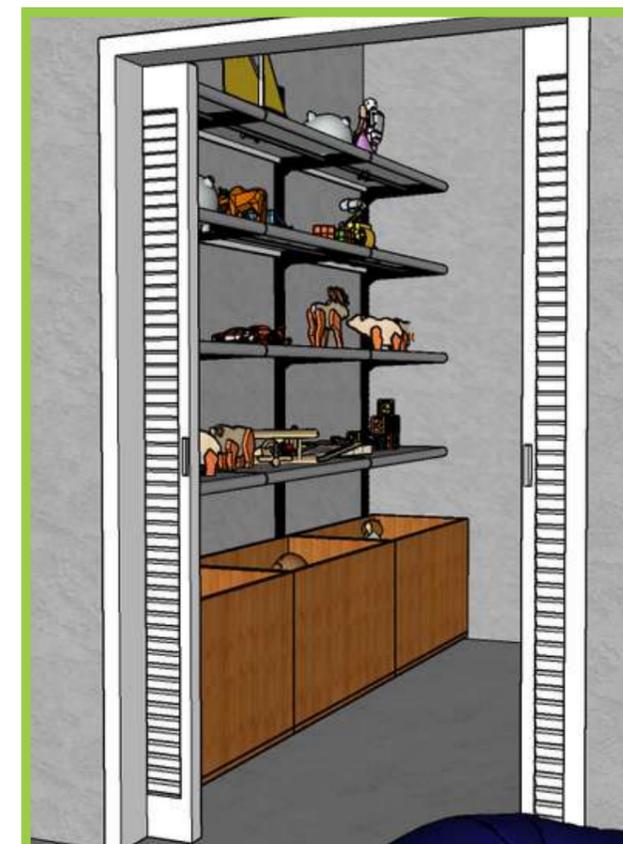


Os setores foram pensados para evitar conflito de fluxos. O espaço utilizado hoje para estender roupas é substituído pela área de lazer conjugada com área de churrasqueira e garagem, conta com espaço de jogos, quadro negro e outros objetos para as crianças. O espaço foi pensado para manter maior interação entre as faixas etárias dos moradores.

Convívio externo/playground



Convívio/lazer



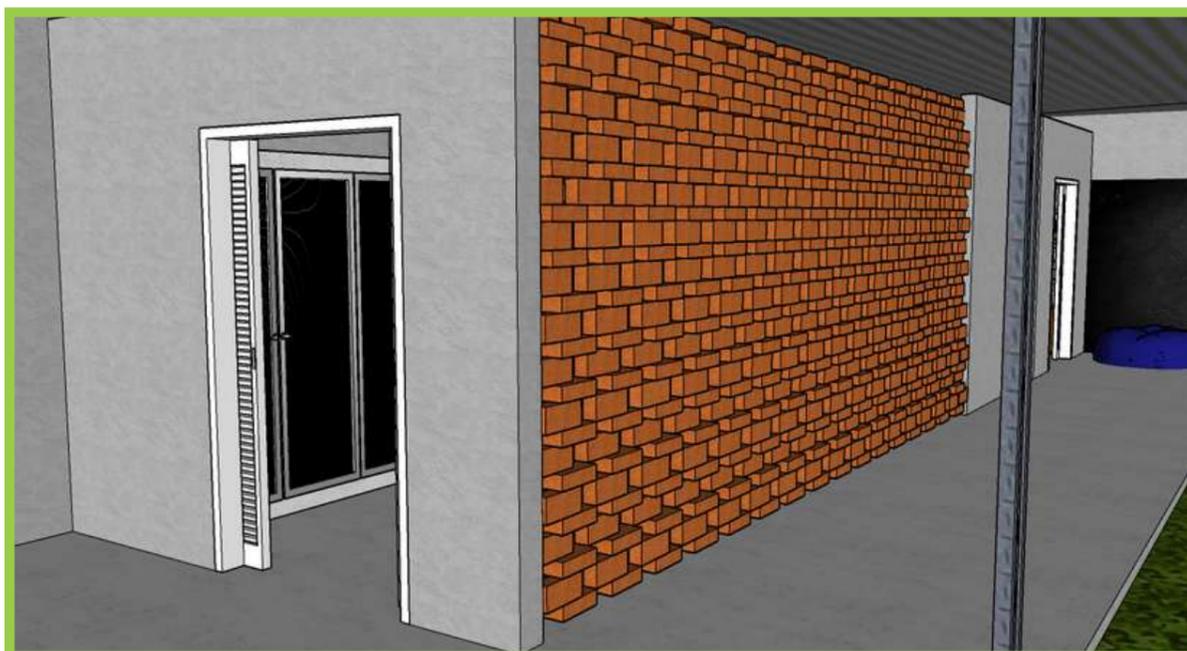
Outro problema de função e fluxo encontrado neste ambiente é a utilização do mesmo ambiente como depósito de brinquedos e depósito de materiais de limpeza, o que se torna nocivo a saúde dos moradores. Portanto a proposta foi a troca da porta localizada diretamente para o espaço de jogos, recebendo prateleiras metálicas, mobiliários para acomodar os brinquedos e bicicletas. Além disso, o deslocamento da porta propicia uma circulação para o banheiro mantendo a privacidade dos usuários.

Serviços



O banheiro permaneceu com todas as suas instalações hidrossanitárias originais, a porta metálica venezianada para auxiliar na ventilação, visto que a janela também foi mantida para dentro da lavanderia. E para ganhar um pouco mais de espaço esta porta tem abertura para fora na circulação que permite maior privacidade.

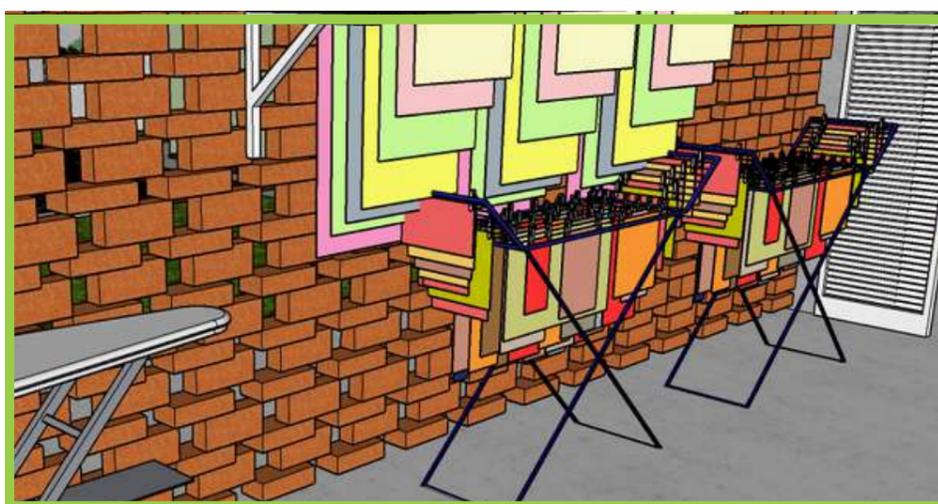
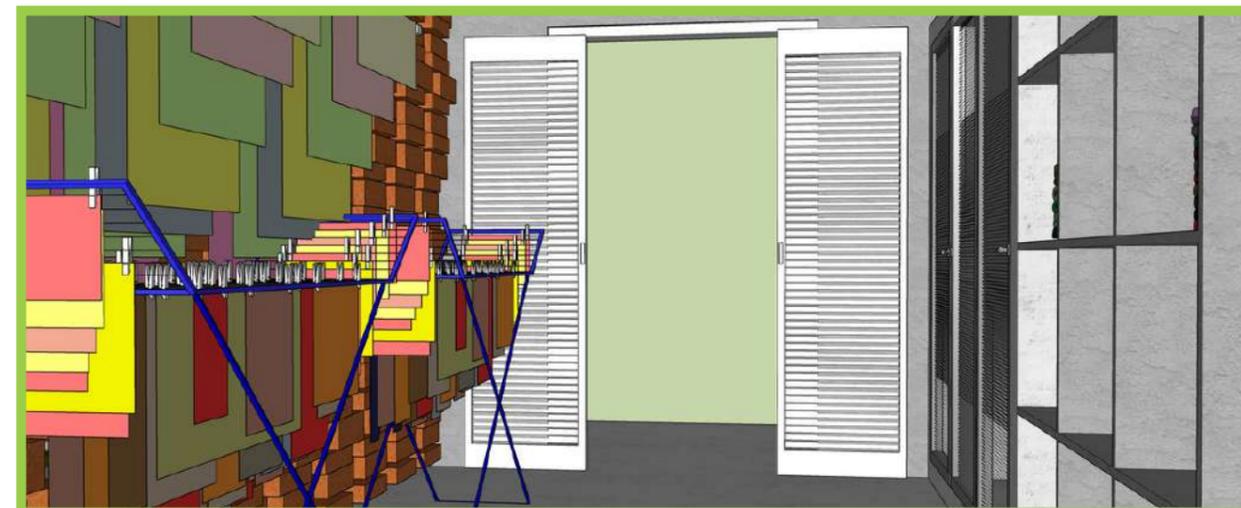
Serviços



O espaço de lavanderia atualmente é aberto e bastante degradado. Com vistas a melhorar a segurança das crianças e também o serviço geral da casa realizado pelas cuidadoras/mães/educadoras, o espaço foi fechado com porta metálica, venezianada de correr, além do fechamento por cobogós em tijolo, permitindo maior ventilação e aumentando o campo visual das mães para com as crianças.

A cobertura foi estendida para ganhar espaço de circulação e também um estendal externo.

Serviços



Assim como no banheiro, na lavanderia foram mantidas todas as instalações hidrossanitárias. Foi aumentado a área elevada de piso para receber duas máquinas industriais.

Além do espaço para estendal móvel, também foi proposto um armário para abrigar os materiais de limpeza e organização das roupas em alvenaria, possui maior durabilidade e evita danificar no momento da limpeza geral da lavanderia.

Serviços





TJPR

Vara da Infância
e da Juventude



CAU



CASA FAMÍLIA
MARIA PORTA DO CÉU

DO ESPAÇO LIVRE AO ESPAÇO ÀPROPRIADO

Uma proposta de requalificação para áreas de lazer de
quatro casas-lares em foz do Iguaçu



 **UNILA** | PROEX
Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

FICHA TÉCNICA

DO ESPAÇO LIVRE AO ESPAÇO APROPEIADO:

Uma proposta de requalificação para as áreas de lazer de quatro casa-lares em Foz do Iguaçu - PR

COORDENADORA E RESPONSÁVEL TÉCNICA

Arq. Juliana Pires Frigo

DOCENTES COLABORADORES

Arq. Camila Massola Sumi
Arq. Egon Vettorazzi
Arq. Juliana Rammé
Arq. Lúcio Freitas
Arq. Marcos Vitorino

DISCENTES

Braulio Caballero
Denise Rigolon
Douglas Farias
Elisa Gonzales
Érica de Oliveira
Julia dos Reis
Monique Telles
Rosemery Churata
Tamara Alderete
Vanessa Lara



COLABORAÇÃO

Laboratório de geomática - UNILA

DO ESPAÇO LIVRE AO ESPAÇO APROPRIADO

UMA PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO PARA ÁREAS DE LAZER DE QUATRO CASAS-LARES DE FOZ DO IGUAÇU

SOBRE O PROJETO

O projeto de extensão trata-se da elaboração de um anteprojeto arquitetônico para áreas de lazer, serviços e paisagística visando melhorar os espaços de lazer externos de quatro Casas-Lares. Sendo duas Casas-Lares que integram a “Casa Família Maria Porta do Céu”, localizada na porção norte do município e duas Casas-Lares que integram a “Casa de Proteção Acolher”, localizadas na porção leste de Foz do Iguaçu- PR.

No Brasil, sempre que os direitos das crianças e adolescentes, previstos em legislação específica, forem ameaçados ou violados, serão aplicadas medidas protetivas. Dentre estas medidas, está o acolhimento institucional, que é utilizado como uma forma de transição para a reintegração familiar ou para colocação desta criança ou adolescente em família substituta. Esse acolhimento institucional pode ser feito através de uma Casa-Lar, que por sua vez, é definida como um serviço de acolhimento provisório, oferecido em uma unidade residencial. De acordo com a Juíza de Direito da Vara de Infância e da Juventude de Foz do Iguaçu, as Casas-Lares substituem os laços de parentesco e o cotidiano familiar das crianças e adolescentes acolhidas, e por isso, devem se apresentar como um lugar de apego, intimidade, proteção e passiva de se construir significados, lembranças e gerar conforto.

Além disso, Dra. Luciana Assad Ballalai (2018), juíza afirma que requalificar estes ambientes com o objetivo de gerar maior habitabilidade, se torna imprescindível para proteção integral das crianças e adolescentes.

Esta requalificação busca descaracterizar os traços de instituição e abrigo das Casas-Lares e, a partir disso, passa a compor estruturas engajadoras de afeto e acolhimento. Além disso, como as Casas-Lares recebem crianças e adolescentes de 0 até 18 anos, é de extrema importância que elas apresentem espaços e atividades que atendam às diferentes faixas etárias. A necessidade por atividades de lazer dentro das Casas-Lares se amplia à medida que as crianças e adolescentes têm sua rede familiar reduzida, passando assim a maior parte do tempo no interior destes espaços.

Para elaboração deste projeto optou-se pela utilização da metodologia participativa, que considera a atuação efetiva da comunidade atendida durante todo processo de projeto, neste caso Juizado da Vara de Infância e da Juventude, as administrações, as crianças e adolescentes e as mães sociais/educadoras. Além é claro das normativas exigidas a respeito dos aspectos físicos das casas “Orientações Técnicas para os serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes”.

A seguir, este caderno traz as informações gráficas a respeito dos projetos para áreas de lazer, serviços e paisagístico das Casas-lares.



CASA 2

Família Maria Porta do Céu



Intenção da proposta de intervenção/fachada



Para atender as legislações, acessibilidade e melhorar a privacidade dos moradores, foi proposta uma rampa de acesso no lado de dentro do terreno, trazendo o muro e gradil para fora, de modo não parecer uma edificação institucional, mantendo a característica de moradia "comum", além de afastar o convívio na área de varanda/refeições do passeio público e rua. Sugerimos a elevação do piso da varanda no mesmo nível do interior da edificação, sugerindo a utilização de piso antiderrapante, tanto para rampa quanto para área de varanda.

Acessibilidade



Acessibilidade

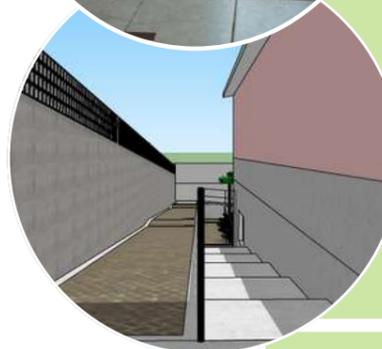


Como o terreno possui um desnível bastante acentuado, optou-se também por trabalhar com uma escada em "L" no mesmo eixo do portão, servindo inclusive como mobiliário.

Na mesma estrutura da rampa de acesso foi proposto uma horta suspensa e bancos em alvenaria.



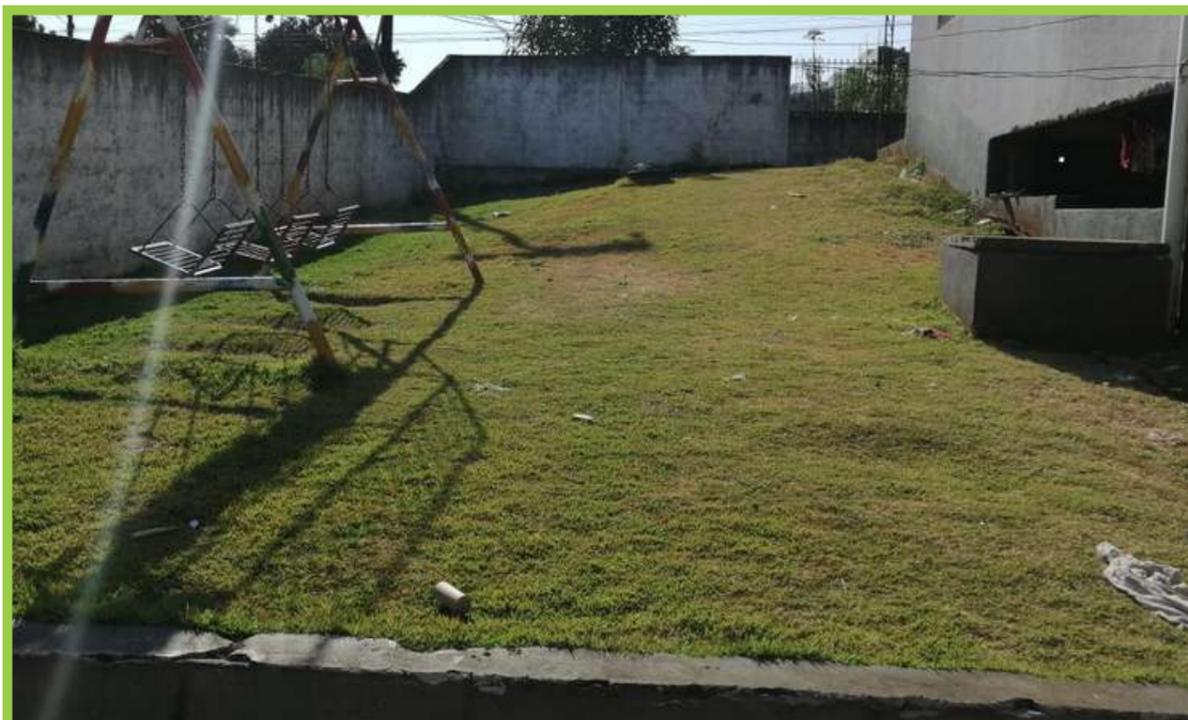
Para vencer o desnível até a área de lazer, se manteve a escada para facilitar especialmente os serviços gerais da casa, acrescentando uma rampa lateral, sugerindo piso antiderrapante para ambas.



Acessibilidade



Playground



O desnível na lateral da casa, foi vencido através de platôs, acomodando em um dos níveis playground, em outro, os taludes receberam muretas em alvenaria/concreto, mesclando sua utilização com bancos e floreiras. Nesse caso o acesso se dá apenas por escadas. Foi mantido o acesso de veículo para garagem.

Playground



Convívio externo



Para melhor aproveitamento do espaço aberto a proposta é pavimentar uma parte do terreno para receber uma mini quadra com cesta de basquete, pintura na parede e pisos para jogos e brincadeiras.

Também para sombreamento, um pergolado metálico em toda extensão da casa com plantio de árvores e trepadeiras.

Convívio externo



Convívio externo/mini quadra



Convívio externo

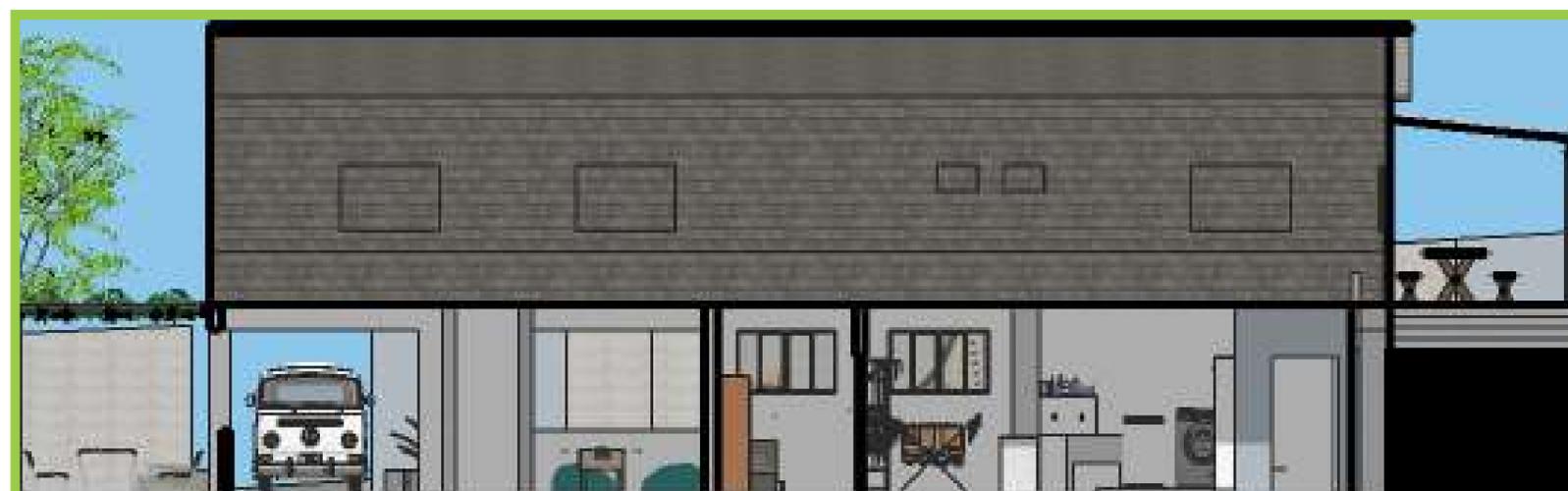
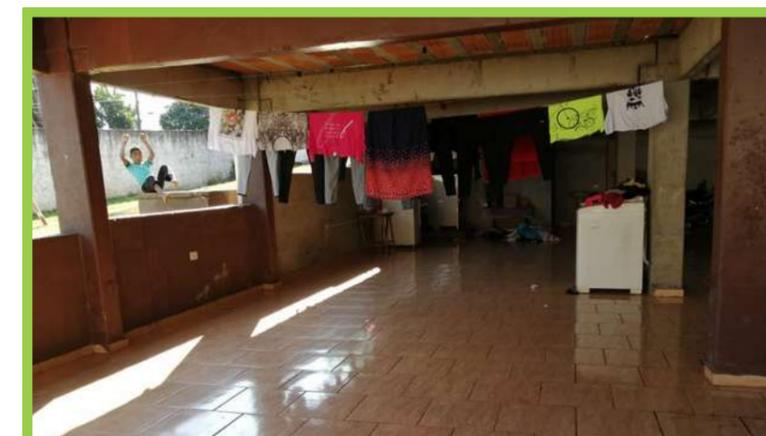


Serviços

Os espaços subutilizados recebem agora ambientes com uma boa setorização nos diferentes fluxos em seus funcionamentos.

A área de serviço que possui apenas rasgos na parede recebem janelas metálicas.

Foram mantidas as instalações hidrossanitárias, além do aumento na área elevada de piso para receber duas máquinas industriais. Conta com estendal, bancada/armário em alvenaria para passar roupas e dormitório da educadora.



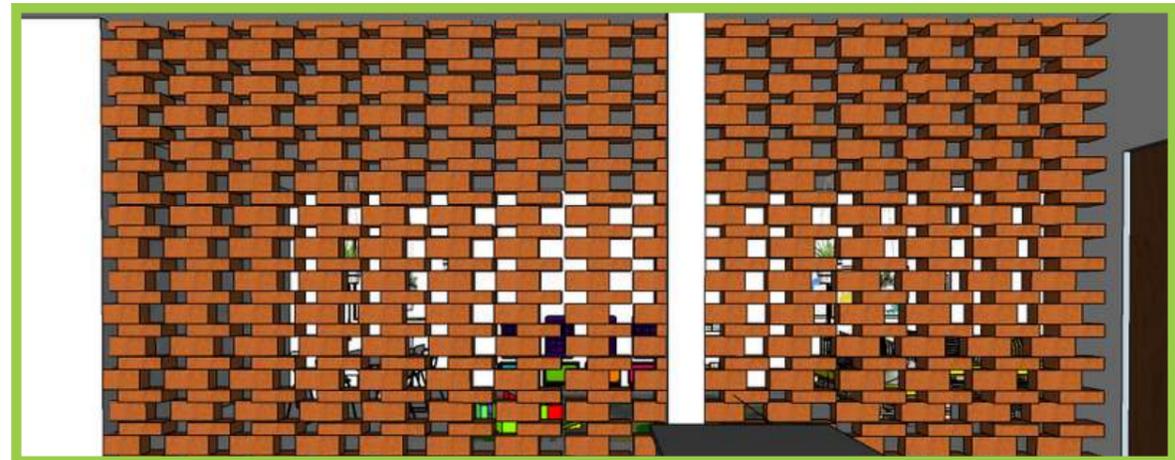
Serviços/dormitório educadora



Serviços/lavanderia/estendal



Serviços



O espaço de lavanderia atualmente é aberto. Para melhorar a segurança das crianças e também o serviço geral da casa realizado pelas cuidadoras/mães/educadoras, o espaço foi fechado, parte em alvenaria, parte cobogós em tijolo, permitindo maior ventilação e aumentando o campo visual das mães para com as crianças.

Convívio interno



Convívio interno



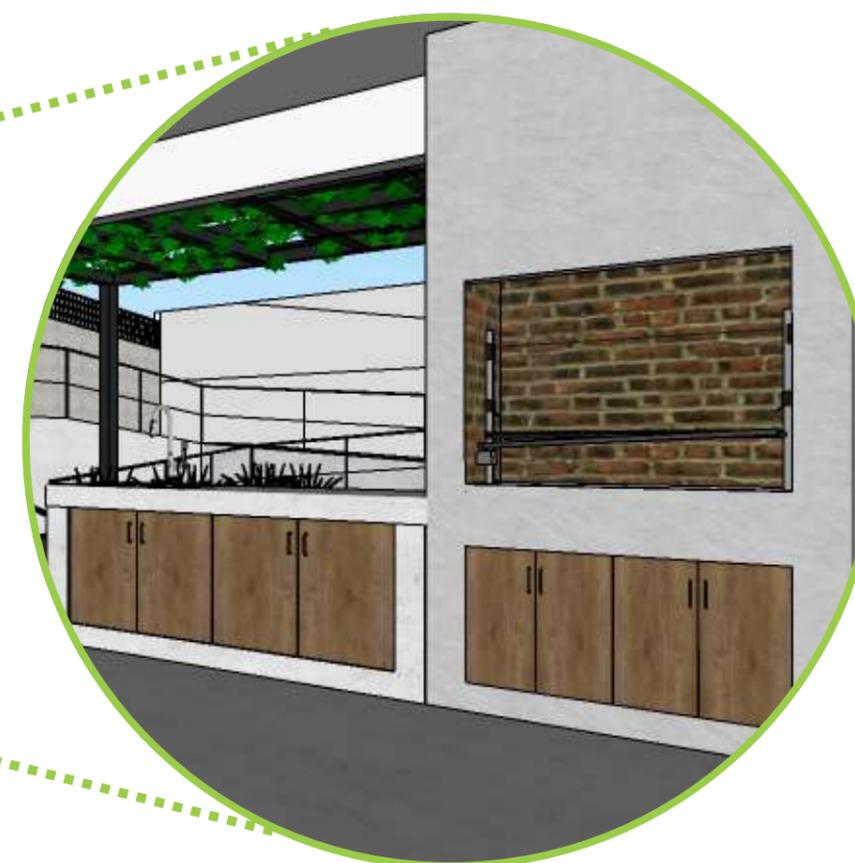
A área social conta com banheiro PCD, espaço para oficina/bancada de estudo, brinquedoteca, estar, mesa de jogos, quadro negro.

Todos os espaços foram pensados para manter maior interação entre as faixas etárias dos moradores.

Ainda nesse mesmo espaço se manteve a garagem em frente da mesa de jogos.

Convívio Interno/churrasqueira

Atendendo uma das primeiras demandas solicitadas quanto a área de lazer propomos espaço para churrasqueira com mesa e bancos, dessa forma nos horários das refeições as atividades de convívio tanto das educadoras quanto das crianças podem ser realizadas simultaneamente. Além de estar integrada com áreas internas e externas.



Convívio externo

